

SUSTENTABILIDADE NOS
PEQUENOS NEGÓCIOS



Centro Sebrae de
Sustentabilidade

CERTIFICAÇÃO
AMBIENTAL



CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

uma garantia para o consumidor

A CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL PODE SER CONCEDIDA TANTO PARA EMPRESAS QUE GERAM PRODUTOS COMO PARA PRESTADORAS DE SERVIÇOS

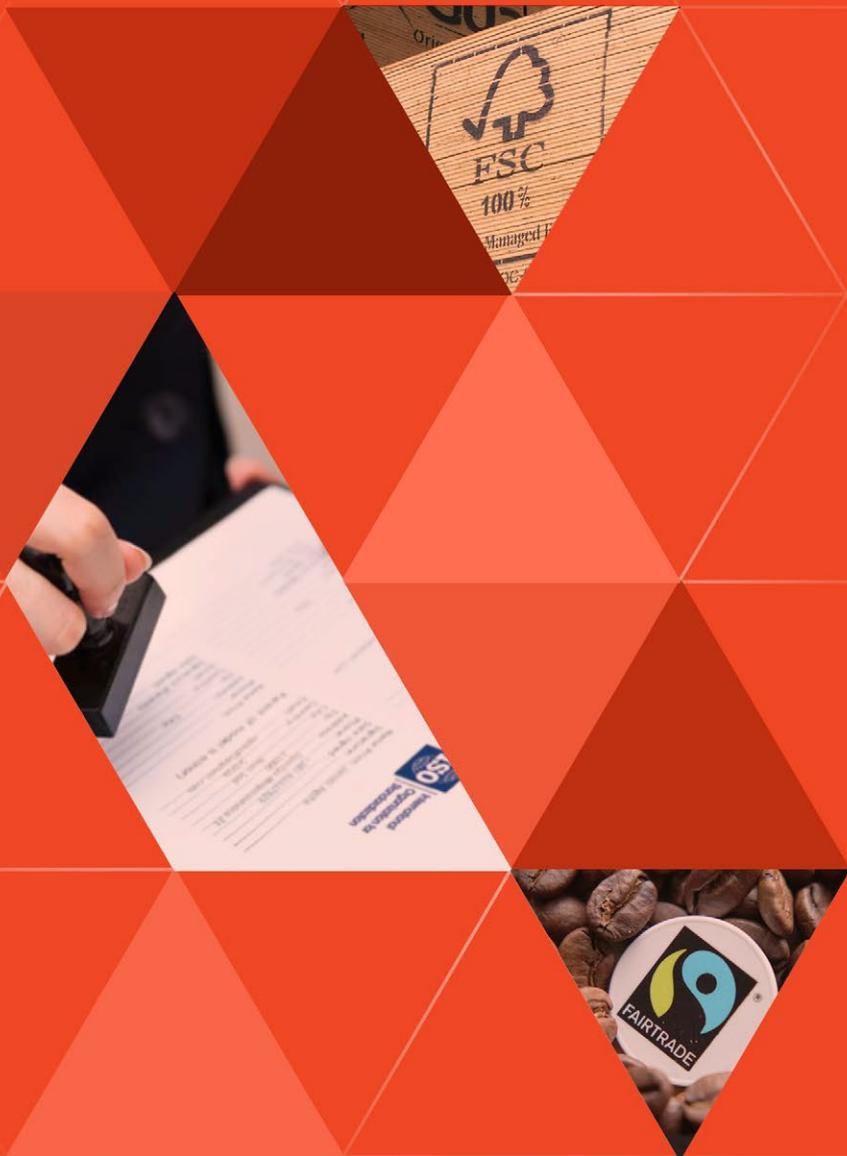
As exigências da sociedade em relação à responsabilidade das empresas crescem a cada dia. As regras e padrões de produção não são mais ditados apenas pela “livre concorrência”, isto é, pelo mercado. Os consumidores querem garantias de qualidade e transparência em relação aos processos de produção da empresa, incluindo aí o respeito à sustentabilidade em seus três pilares: o econômico, o social e o ambiental.

Para oferecer as garantias que o consumidor exige e facilitar os processos de gestão e produção, foram criados, ao longo dos anos, padrões e sistemas de ve-

rificação que atestam as boas práticas de uma empresa. Este “atestado” é chamado de certificação.

A Certificação Ambiental, em específico, surgiu da necessidade de atestar os produtos que possuem um diferencial produtivo relacionado ao uma maior qualidade ambiental (desde a aquisição da matéria-prima até a disposição de resíduos).

Ela é concedida a empresas que atendem à legislação ambiental, em seus processos produtivos ou na prestação de um serviço, bem como os procedimentos exigidos pelo órgão certificador.





VANTAGENS DA CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

Maior qualidade do produto ou serviço oferecido;

Necessidade de padronização de processos e/ou produtos (otimização do processo produtivo);

Diferenciação dos concorrentes (posição competitiva face aos concorrentes não certificados);

Acesso a novos mercados;

Contribui para inserção da marca da empresa e/ou de seus produtos e serviços em novos nichos de mercado com alta exigência ambiental;

Facilidade ao acesso a algumas linhas de crédito;

Melhora a imagem da empresa junto à opinião pública, em especial aos consumidores (estratégia de marketing: imagem “verde”).



NOS CASOS ESPECÍFICOS DE CERTIFICAÇÃO EM “GESTÃO” AMBIENTAL (COMO A ISO 14.001), A EMPRESA GANHA COM:

Maior eficiência no consumo de energia, matérias-primas, recursos naturais (redução dos custos em geral) e com melhor desempenho ambiental;

Minimização do impacto ambiental da atividade produtiva;

Redução da exposição dos empregados e da comunidade aos impactos ambientais;

Redução e/ou eliminação de riscos de acidentes ambientais, evitando, com isso, custos de remediação;

Melhoria da condição de conformidade com a legislação do setor;

Redução do risco de penalizações do Poder Público (multas), por seguir a legislação ambiental;

Melhoria da organização interna e aumento da motivação e envolvimento dos colaboradores.

COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO

Para receber uma certificação a empresa precisa adotar e seguir as normas de fabricação ou serviços de sua área de atuação, normalmente elaboradas em fóruns colaborativos, que envolvem especialistas do setor, autoridades acadêmicas e públicas.

Depois de adequar-se a esses padrões,

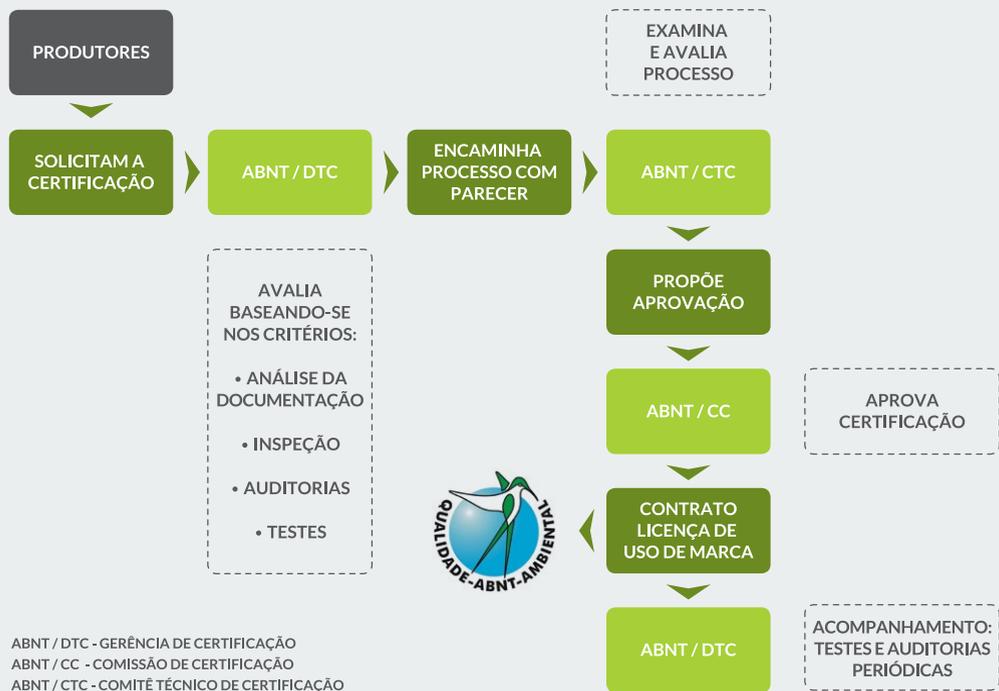
a empresa solicita a visita dos auditores, profissionais que pertencem a organizações certificadoras, acreditadas para conceder a certificação. As certificadoras, por sua vez, são empresas habilitadas para fazer esse trabalho pelas instituições de acreditação, reguladas pelas que criaram a norma.

Em resumo, são 05 passos básicos para a obtenção de uma certificação:



PASSO 1 Adquirir a norma	O primeiro passo para iniciar um processo de certificação é ler sua documentação. Após escolher qual é mais interessante para seu nicho de negócio e para o mercado que deseja alcançar, é preciso adquirir a norma em sua íntegra.
PASSO 2 Levantar informações	Depois de estar bem familiarizado com as regras e procedimentos exigidos, entre em contato com um certificador e informe-se sobre o tempo e os investimentos necessários para as auditorias de certificação ou testes de ensaio, no caso de produtos, ou provas, no caso de habilidades profissionais. Se sentir necessidade, contrate treinamentos específicos para preparar-se para o processo. Há inclusive cursos e eventos gratuitos ligados a determinadas normas.
PASSO 3 Pré-auditoria	Em geral, o certificador inclui em suas taxas algumas horas de consultoria e apoio a quem quer se certificar. Também é comum, no caso de sistemas de gestão, agendar uma pré-auditoria, para avaliar o grau de preparação da empresa para o processo final.
PASSO 4 Auditoria	Uma vez realizada a auditoria de certificação, ou teste, ou a prova, o relatório é revisado de forma independente para a emissão do certificado. Neste documento, constará qual processo exatamente foi cumprido e que tipo de certificação foi realizada. Dentro de uma mesma norma, há variações segundo a abrangência e características do que vai ser testado
PASSO 5 Manutenção	Obtido um Certificado de Gestão, um auditor vai visitar a empresa regularmente, para facilitar a renovação do documento após a expiração de sua validade, que varia em geral, de três a cinco anos. Produtos podem sofrer testes ocasionais, com amostras retiradas diretamente em pontos de venda e até ensaios por lotes. Profissionais certificados precisam acompanhar os avanços em sua área e realizar novas provas, caso fiquem desatualizados.

Abaixo segue um fluxograma com o passo-a-passo de obtenção e manutenção de uma certificação ambiental, nesse caso, a ABNT – Qualidade ambiental.

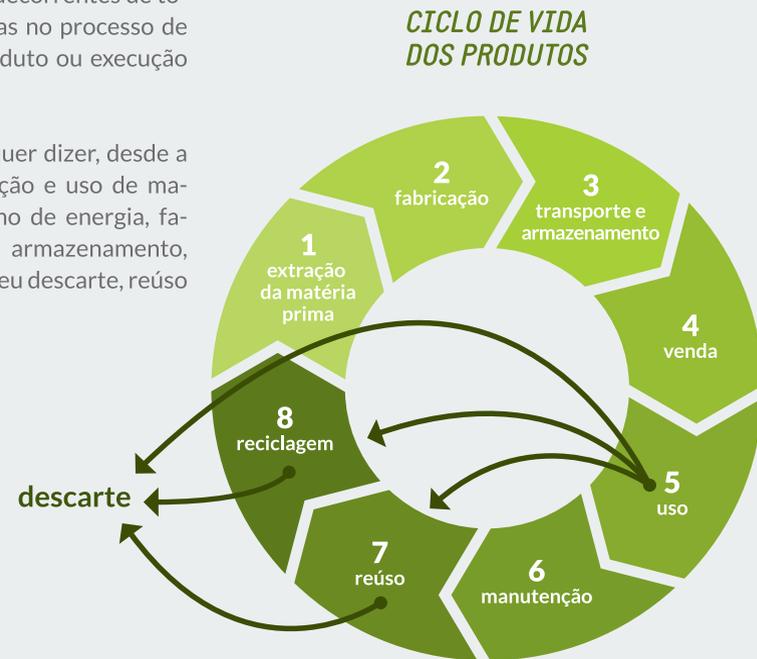


O PROGRAMA DE ROTULAGEM AMBIENTAL DA ABNT, DE CARÁTER VOLUNTÁRIO, VISA A DEMONSTRAR A CONFORMIDADE DE PRODUTOS OU SERVIÇOS A CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO ABNT, CONSIDERANDO ASPECTOS RELACIONADOS AO CICLO DE VIDA DESTES PRODUTOS OU SERVIÇOS.

CICLO DE VIDA DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

A análise do ciclo de vida considera os impactos ambientais decorrentes de todas as fases envolvidas no processo de fabricação de um produto ou execução de um serviço.

“Do começo ao fim”, quer dizer, desde a sua concepção, extração e uso de matérias-primas, consumo de energia, fabricação, transporte, armazenamento, venda, consumo, até seu descarte, reúso ou a sua reciclagem.



A crescente preocupação com a preservação do meio ambiente se reflete na postura de grande parte dos consumidores que exige informações sobre as características dos produtos disponíveis

no mercado, bem como dos impactos ambientais gerados em seus processos produtivos. Desse modo, não adquirem bens que ao longo de seu ciclo de vida causem degradação ambiental. Tais consumidores são conhecidos como “consumidores conscientes”.

CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO PLÁSTICO



VANTAGENS DA ANÁLISE DE CICLO DE VIDA:

Possibilita a visão sistêmica do setor em relação ao impacto ambiental

Identifica as partes críticas da produção e do uso, orientando as ações voltadas à melhoria do sistema.

Proporciona informações básicas para a discussão e avaliação de desempenho ambiental (instrumento de sensibilização para todos os componentes do sistema que dá origem ao produto).

HÁ ALGUNS ANOS ATRÁS, ADOTAR PROCEDIMENTOS VOLTADOS À PROTEÇÃO AMBIENTAL ERA FATOR DE AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO PARA AS EMPRESAS. HOJE, O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE É UMA OPORTUNIDADE DE EXPANSÃO DE MERCADOS E DE REDUÇÃO DOS CUSTOS.



ECOPRODOTOS

O QUE CARACTERIZA UM ECOPRODOTO?

Reduzido consumo de matérias-primas e recursos naturais na produção;

Elevado índice de conteúdo reciclável em sua composição;

Produção sem geração ou mitigação dos impactos ambientais negativos;

Não utilização de materiais tóxicos em sua composição ou produção;

Inexistência de testes desnecessários com animais;

Pouco consumo de energia em seu ciclo de vida;

Embalagem reduzida ou inexistente;

Possibilidade de reutilização ou reuso;

Longa vida útil.

A ISO 14.000

A ISO14.000 é um conjunto de normas de padronização voltadas para produtos (avaliação do produto) e processos empresariais (avaliação do empreendimento).

Na área de avaliação do produto, destacam-se as normas relacionadas à análise de ciclo de vida e à rotulagem ambiental. Já na área de avaliação da empresa, estão as normas de implantação do sistema de gestão ambiental, auditoria ambiental e avaliação do desempenho ambiental. A norma mais conhecida dessa série é a 14.0001, focada na gestão ambiental.

Área: Gestão Ambiental

Norma: ISO 14001

Descrição: Apresenta um sistema de gestão ambiental com o objetivo de preservar os bens naturais. Foi criada em 2004 e incorpora preocupações com a sustentabilidade do planeta.

Focos da ISO 14.0001 Gestão Ambiental:

melhoria contínua

prevenção da poluição

cumprimento da legislação e outros requisitos ambientais

A ISO (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA PADRONIZAÇÃO) É UMA REDE DE INSTITUTOS DE PADRONIZAÇÃO COM 165 PAÍSES (EM 2014), COORDENADA POR UM SECRETARIADO CENTRAL LOCALIZADO EM GENEBRA NA SUÍÇA, RESPONSÁVEL POR CRIAR E REVER CERTIFICAÇÕES. A ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS) É MEMBRO FUNDADOR DA ISO E PARTICIPA DE SEUS COMITÊS, REPRESENTANDO O BRASIL.



CONSUMIDOR CONSCIENTE

Características do chamado “consumidor verde”:

Evita produtos que geraram impactos ambientais negativos na sua produção;

Observa os selos verdes;

Procura produtos certificados e valoriza a certificação;

Leva em conta a biodegradabilidade ou degradabilidade do produto;

Consome alimentos (frutas, verduras e legumes) preferencialmente orgânicos;

Compra produtos de madeira com certificação ambiental;

Escolhe produtos isentos de alvejantes e corantes;

Admite pagar um preço maior por produtos ambientalmente corretos;

Compra produtos que tenham o mínimo de embalagem;

Prefere produtos com embalagens biodegradáveis, recicláveis ou retornáveis;

Dá preferência para o consumo de produtos de empresas que investem na preservação do meio ambiente;

Reutilizar produtos, quando possível, ao invés de simplesmente descartá-los;

Não aceita produtos testados em animais;

Valoriza a responsabilidade socioambiental.



PRINCIPAIS SELOS DISPONÍVEIS NO MERCADO

Os principais órgãos de certificação no Brasil são o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Especificamente para a área ambiental, há outras certificadoras, como o Instituto Biodinâmico (IBD), o Ecocert e o Instituto de Mercado Ecológico (IMO),

para produtos orgânicos, e o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC) e o Imaflo que fazem a certificação de madeira e produtos florestais.

Abaixo seguem alguns dos principais selos ecológicos do mercado conferidos por certificadoras “verdes” no país.



FSC (Forest Stewardship Council)

O que certifica:

Áreas e produtos florestais (madeira bruta, móveis, lenha, papel, nozes e sementes)

Atesta que o produto vem de um processo produtivo ecologicamente adequado, socialmente justo e economicamente viável. São dez os princípios a serem atendidos, entre eles: o cumprimento às leis ambientais, o respeito aos direitos dos povos indígenas e a regularização fundiária. É concedido FSC, representado pelo Conselho Brasileiro de Manejo Florestal, que trabalha com parcerias locais, como com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo).





ISO 14001

O que certifica:

Sistema de gestão ambiental de empreendimentos

Para receber essa certificação, a empresa deve, para o seu funcionamento, usar os recursos naturais de forma racional, preservar a biodiversidade, conservar as florestas, entre outros. Quem confere essa certificação no Brasil é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS) É UMA ENTIDADE CIVIL, RESPONSÁVEL PELA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA NO BRASIL. EXISTE DESDE A DÉCADA DE 1950. REALIZA CERTIFICAÇÕES DE SISTEMAS DE GESTÃO, COM BASE NAS NORMAS ISO/IEC, E DE PESSOAS. AS NORMAS BRASILEIRAS SÃO ELABORADAS NOS COMITÊS BRASILEIROS DA ABNT (ABNT/CB) OU EM ORGANISMOS DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL (ONS) POR ELA CREDENCIADOS. HÁ UMA GERÊNCIA REGIONAL DA ABNT NOS ESTADOS.



LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) – Liderança em Energia e Design Ambiental)

O que certifica: Áreas e produtos florestais (madeira bruta, móveis, lenha, papel, nozes e sementes).

Atesta edificações que minimizam impactos ambientais, tanto na fase de construção quanto na de uso. Alguns dos critérios considerados: uso de materiais renováveis, eficiência energética, uso racional de água e controle da poluição durante a construção. É a certificação de edifícios mais conhecida no Brasil, organizada pelo GBC (Greenbuilding Brasil Council). Profissionais Leed AP são aqueles que tiveram seus conhecimentos acerca do processo de certificação Leed atestados por um exame.

Outros selos / certificações dessa categoria: Qualitel; Selo SustentaX; Breeam (Building Research Establishment Environmental Assessment Method)



Estádio Vivaldão, Manaus/AM certificado pela LEED



Processo AQUA
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Fundação Vanzolini Processo AQUA

O que certifica: Prédios e outras edificações.

Certificação que garante a qualidade ambiental na Construção Civil e no ambiente construído.

O processo de certificação AQUA foi estruturado pela Fundação Vanzolini. Fundação criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.



Comando de Policiamento Ambiental do Estado de São Paulo. Construção com certificação AQUA.

Rainforest Alliance Certified



O que certifica:

Produtos agrícolas, como frutas, café, cacau e chás.

Certificação Socioambiental da Rede de Agricultura Sustentável Comprova que os produtores respeitam a biodiversidade e os trabalhadores rurais envolvidos no processo.

Possui grande aceitação na Europa e nos EUA. No Brasil, o processo de certificação é auditado pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

Outros selos dessa categoria: UTZ Kapeh e Max Havelaar.



Produto com o selo Rainforest Alliance Certified



IBD (Instituto Biodinâmico)

O que certifica: Produtos orgânicos da agricultura, pecuária, fibras, aquicultura, extrativismo, cosméticos, vinhos e produtos de limpeza.

IBD Certificações é uma empresa 100% brasileira que desenvolve atividades de inspeção e certificação agropecuária, de processamento e de produtos extrativistas, orgânicos, biodinâmicos e de mercado justo (Fair Trade).

A certificação exige uma série de cuidados, como a desintoxicação do solo para áreas em transição de agricultura química para orgânica, a não utilização de adubos químicos e agrotóxicos, a obediência a aspectos ecológicos e a preservação de espécies nativas e mananciais, o respeito às reservas indígenas e às normas sociais baseadas nos acordos internacionais do trabalho e o tratamento humanitário de animais.

Outros selos dessa categoria: Ecocert, Demeter e OIA (Organização Internacional Agropecuária).

ECOCERT



O que certifica: Produtos orgânicos.

Para receber o selo de produto orgânico, o referencial Ecocert impõe que no mínimo 95% dos ingredientes totais sejam de origem natural – oriundos de recursos renováveis, beneficiados através de processos ambientalmente corretos.

A ECOCERT certifica agricultura e produção orgânica; cosméticos naturais e orgânicos; assim como outros produtos ecológicos.



Inmetro / Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica

O que certifica: Equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos. Também certifica edifícios (eficiência energética).

O Selo Procel tem caráter indicativo de aparelhos que sejam mais eficientes no uso de energia, dentro de cada categoria.

Para participar, a empresa deve primeiramente consultar a associação de classe a que pertence para saber se o produto que fabrica e/ou comercializa no país está contemplado no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Se sim, deve contatar o Inmetro e solicitar sua inclusão nesse Programa. Após o ensaio de seu produto e atendendo aos critérios do Procel, está automaticamente habilitado a receber o Selo.

A certificação de edifícios se dá por meio do programa Procel Edifica – Eficiência Energética nas Edificações, que visa o uso racional da energia elétrica em edificações, tanto na sua construção e como no seu uso.



O INMETRO (INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL) É UM ÓRGÃO GOVERNAMENTAL QUE FORMULA E EXECUTA A POLÍTICA NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO INDUSTRIAL E CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE PRODUTOS INDUSTRIAIS. INTEGRA O SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO (SBC), EM CONJUNTO COM O CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL (CONMETRO). É RESPONSÁVEL POR CREDENCIAR OS LABORATÓRIOS E OS ORGANISMOS CERTIFICADORES. EM SEU SITE, É POSSÍVEL CONSULTAR AS CERTIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS (COMPULSÓRIAS) E VOLUNTÁRIAS PARA PRODUTOS E SERVIÇOS. SITE: [HTTP://WWW.INMETRO.GOV.BR/QUALIDADE/](http://www.inmetro.gov.br/qualidade/)

CERTIFICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

COMÉRCIO JUSTO



Representado pelo selo da Fair Trade Organization, seu sistema proporciona melhores condições de troca e a garantia dos direitos para produtores e trabalhadores. Ele prioriza integrantes que estão à margem dos grandes fluxos de comércio, isolados e à mercê de atravessadores. Ele vem apresentando taxas médias de crescimento de 20% a 25% ao ano.



CRUELTY FREE

[Livre de Crueldade]



Esta declaração é parte de um movimento social, com apoio e fiscalização de ONGs de defesa dos animais, como a Peta (Pessoas pelo Tratamento Ético dos Animais). As empresas assinam voluntariamente um compromisso de não utilizar testes em animais ou submetê-los a condições cruéis de existência.



INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

O montante de recursos a investir para uma certificação varia muito. Depende do tipo de certificado buscado, do estágio de conformidade já existente, da dimensão da empresa, entre outros fatores.

Hoje em dia já é mais fácil obter este documento, pois existe muita informação em português para os interessados, além de treinamentos e eventos gratuitos. Mas os custos não devem impedir o interesse em certificar-se, pois os valores investidos retornam na forma de ganho de eficiência e produtividade, além de ampliar a gama de clientes. É possível negociar e parcelar os pagamentos e contar com um plano específico, dentro das possibilidades de cada empresa.

Uma vez feito o investimento, contudo, é preciso planejar para manter o acompanhamento necessário para a renovação do certificado obtido. Certificações têm prazo de validade e checagens periódicas garantem sua prorrogação. Perder um certificado pode ter um efeito negativo na imagem da empresa.

OS CUSTOS DA CERTIFICAÇÃO SÃO RAPIDAMENTE COMPENSADOS PELOS GANHOS COM A ECOEFICIÊNCIA.



A ECOEFICIÊNCIA DESAFIA OS EMPREENDEDORES A AGREGAREM MAIS VALOR AOS SEUS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS, REDUZINDO AS QUANTIDADES DE MATERIAIS E INSUMOS UTILIZADOS, BEM COMO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, EFLUENTES E EMISSÕES. PARA ISSO, PRECISAM SER CRIATIVOS E INOVADORES. AS OPORTUNIDADES RELACIONADAS À ECOEFICIÊNCIA PODEM SER VISTAS COMO UMA GRANDE VITRINE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MERCADOS.

PARA SABER MAIS

ALMEIDA, A. N. de; et al. Perfil do consumidor verde. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Goiânia/GO – 19 a 22/11/2012. Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/VII-006.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
Qualidade ambiental.
Disponível em: <http://rotulo.abnt.org.br/>

ECOCERT.
Disponível em: <http://brazil.ecocert.com/>

FUNDAÇÃO VANZOLINI.
Disponível em: <http://www.vanzolini.org.br/hotsite-aqua.asp#>

IBD CERTIFICAÇÕES.
Disponível em: <http://ibd.com.br/pt/lbdOrganico.aspx>

INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA.
Disponível em: <http://www.imaflo.org>

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL.
Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/>

LEADERSHIP IN ENERGY AND ENVIRONMENTAL DESIGN.
Disponível em: <http://www.usgbc.org/leed>

PLANETA SUSTENTÁVEL.
Quais são os principais selos ecológicos no mercado?. Disponível em: http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/conteudo_298573.shtml

PROCEL INFO. PROCEL Edifica.
Em : <http://www.procelinfo.com.br/data/Pages/LUMIS623FE2A5ITEMIDC46E0FFDB-D124A0197D2587926254722LUMISAD-MIN1PTBRIE.htm>

RAINFOREST ALLIANCE.
Disponível em: <http://www.rainforest-alliance.org/agriculture/certification/coc-port>

RATTNER, H. (1991).
Tecnologia e desenvolvimento sustentável: uma avaliação crítica. Revista de Administração, São Paulo, Vol. 26, N° 1, p. 5-11. Disponível em: http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num_artigo=516

EXPEDIENTE

Sebrae Nacional

Presidente do Conselho Deliberativo:
Robson Braga de Andrade
Diretor-Presidente: Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho
Diretora Técnica: Heloísa Regina Guimarães de Menezes
Diretor de Administração e Finanças:
José Cláudio dos Santos

Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae Nacional

Gerente: Célio Cabral de Sousa Júnior
Técnico: Alexandre de Oliveira Ambrosini

Sebrae em Mato Grosso

Presidente do Conselho Deliberativo:
Hermes Martins da Cunha
Diretor-Superintendente: José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica: Leide Garcia Novaes Katayama
Diretora Administrativo Financeira:
Eneida Maria de Oliveira

Centro Sebrae De Sustentabilidade

Gerente: Suênia Sousa
Equipe: Elton Menezes, Isabela Rios, Jéssica Ferrari, Nager Amui, Renata Taques E Rogério Sousa.

2ª EDIÇÃO, REVISTA E AMPLIADA

Redação:
Mônica Paula, Sílvia Marcuzzo, Naná Prado, Sucena Shkrada Resk, Neuza Árbocz, Celso Bacarji e Dal Marcondes

Atualização / Revisão:
pirale - Consultoria em Sustentabilidade. Catharina Cavalcante de Macedo; Débora Ikeda; James Hilton Reeberg, Juliana Dalboni Rocha,
Revisão CSS: Isabela Rios e Jessica Ferrari

Edição: Instituto Envolverde

Diagramação e Revisão Ortográfica: TIS Propaganda

Certificação Ambiental / Sebrae –2.ed. - Cuiabá: Sebrae, 2015. 28p.:il. Color.

1. Sustentabilidade nos negócios; 2. Práticas sustentáveis; 3. Competitividade; 4. Pequenas empresas. I. Título

CDU: 502.131.1
ISBN: 978-85-7361-061-1

Esta cartilha compõe uma série de 08 volumes com temas fundamentais para você aprimorar seus conhecimentos sobre ações sustentáveis, gerar valor para a sua empresa e contribuir para o mundo a sua volta. Boa leitura!



Gestão da Água



Gestão de Resíduos Sólidos



Gestão Sustentável nas Empresas



Licenciamento Ambiental



Eficiência Energética



Produção e Consumo Responsáveis



Sustentabilidade



Centro Sebrae de
Sustentabilidade

www.sustentabilidade.sebrae.com.br